

ACIDENTE DURANTE A MODELAGEM INJETANDO HIPOCLORITO DE SÓDIO NOS TECIDOS PERIAPICAIS – RELATO DE CASO

ANTUNES, Gabriel Carneiro
MELO, Raquel Nitz Bandeira de
COSTA, Morgana Ribeiro da
BARBIERI, Dayse Jurema Bortoluzzi
ZÍLIO, Leandra
TRAIANO, Maria Luiza
Curso: Odontologia
Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A irrigação dos canais radiculares se inicia na fase da abertura coronária e se estende durante toda a etapa da instrumentação, na qual o agente irrigador é geralmente o hipoclorito de sódio que é aplicado dentro do canal, utilizando-se uma seringa e uma cânula. Ela deve ser executada mantendo-se um trajeto de refluxo entre a cânula de irrigação e o canal radicular. Se muito afastada da região apical, compromete a limpeza dessa área, e se muito próxima, elimina o trajeto de refluxo. Foi produzido um vídeo como componente de avaliação para a disciplina de Prevenção Terapêutica Polpa Dentária II, com o intuito de tornar mais didática a forma de aprendizado, relatando um acidente na irrigação ocorrido em uma situação de um consultório. Durante a irrigação dos canais radiculares, acidentes podem ocorrer atrapalhando a execução do tratamento, entre eles destaca-se a injeção de líquido no tecido periapical, pois apesar das suas ações benéficas como dissolver matéria orgânica, o hipoclorito de sódio, quando infiltrado sob pressão, promove um efeito tóxico sobre tecidos vitais, ulceração da pele e necrose. Os principais sinais e sintomas são dor severa e edema imediato nos tecidos circunjacentes, hemorragia abundante no canal radicular, equimose e quando a injeção é no seio maxilar, há queixa de gosto de cloro e irritação na garganta. A melhor forma de evitar tal acidente é adotar medidas preventivas, como uso do isolamento absoluto, colocação de cursores de borracha nas limas e agulhas irrigadoras, além da irrigação lenta. O tratamento é paliativo, a dor pode ser controlada por anestesia local ou analgésicos, aplicação de compressas frias para o edema e bochechos com água morna para estimular a circulação local, além do monitoramento do paciente nos dias seguintes para o controle da sua recuperação.

Palavras-chave: Endodontia. Acidentes. Hipoclorito.

gabriel-carneiro@hotmail.com

maria.traiano@unoesc.edu.br